

**Trabalho:** AVALIAÇÃO DA AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA DOAÇÃO DE SANGUE E DE MEDULA ÓSSEA COM ATIRADORES DO TG DE UBERABA DE 2022

**Pessoa:** ALMEIDA, LAURA REZENDE

**Telefone:** (34)9676-6768

**Email:** laurarezende01@hotmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** Atiradores do Tiro de Guerra (TG) executam diversas atividades em prol da sociedade. Em Uberaba a doação de sangue (DS) tem sido estimulada periodicamente a partir da parceria com o Hemocentro (H) e com o projeto de extensão Amizade Compatível – uma doação para a vida. O objetivo deste trabalho foi analisar a ação de conscientização realizada com os atiradores do TG sobre os temas DS e de medula óssea (MO).

**Métodos:** A partir de uma palestra expositiva sobre os temas DS e de MO, de um vídeo produzido pela Fundação Hemominas e de um espaço para discussão, os critérios para DS e de MO foram esclarecidos em outubro de 2022. Questionários e o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) foram distribuídos (CEP 4651300). Questões como: idade, escolaridade, tipo sanguíneo, sobre a DS e o cadastro para doação de MO no Registro Nacional de Voluntários para Doação de Medula Óssea (REDOME) foram realizadas. Eles também foram questionados se já haviam recebido informações sobre os temas DS e MO anteriormente, redes sociais utilizadas e se recebeu informação sobre baixos estoques de sangue por elas; se considera importante e se pretende ser um DS fidelizado (aquele que doa sangue pelo menos duas vezes ao ano); se acha importante que a Universidade consiga esclarecer dúvidas da sociedade a partir de ações extensionistas. Os resultados das questões estão apresentados em número absoluto e em porcentagem (%).

**Resultados:** As atividades de conscientização atingiram 151 (76%) dos 200 atiradores do contingente. Os atiradores apresentaram idade entre 18 a 21 anos. A maioria deles possuíam ensino médio completo e apresentava os tipos sanguíneos A+ e O+. Todos acreditam ser importante conhecer o seu tipo sanguíneo. 81 (54%) responderam que já realizaram a DS e destes 32 (40%) realizaram a DS mais de uma vez. 51 (34%) atiradores relataram possuíem parentes realizaram transfusão de sangue. 23 (16%) atiradores eram cadastrados no REDOME e 54 (36%) tem vontade de se cadastrar. 121 (80%) atiradores receberam informações sobre DS e MO em algum momento da sua vida. O Instagram é a rede social mais utilizada (90%). 86 (57%) atiradores receberam informação sobre baixos estoques de sangue no HU pelas redes sociais. 143 (95%) atiradores acham importante ser um doador de sangue fidelizado e 111 (73,50%) pretendem se fidelizar como DS após a finalização do TG. 150 (99%) atiradores acham importante que a Universidade consiga esclarecer dúvidas da sociedade.

**Conclusão:** A Universidade deve estar presente na comunidade para esclarecimento de dúvidas uma vez que público adulto jovem não foi completamente sensibilizado por esta ferramenta. Três quartos dos participantes pretendem se fidelizar como DS após finalização das atividades junto as forças armadas o que poderá proporcionar aumento da qualidade do sangue para transfusão e dos estoques nos hemocentros.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** tiro de guerra; doação de sangue; medula óssea

**Demais autores:** PAULA, FERNANDA DIAS DE; SILVA, ANA GABRIELA SOARES

**Orientadores:** ABREU, MARIA THERESA CERAVOLO LAGUNA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** tiro de guerra; doação de sangue; medula óssea

**Trabalho:** ANÁLISE DA FORÇA ADESIVA DE DIFERENTES FIXADORES PARA PRÓTESE DENTÁRIA MODIFICADOS COM UM NANOMATERIAL HÍBRIDO

**Pessoa:** CUNHA, HEITOR MONTEIRO MUNDIM

**Telefone:** (34)8872-7715

**Email:** heitorcunha29@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** A adesão das próteses é quase sempre contraditória, pois é necessária alta adesão para fixação e baixa adesão para facilitar a remoção. Normalmente, espera-se que os adesivos protéticos forneçam retenção e estabilidade ao longo de um período de tempo. Este estudo avaliou a influência da incorporação do vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO3) na força adesiva de duas formas comerciais de fixadores prótese dentária, por até 24 horas.

**Métodos:** Espécimes em resina acrílica termopolimerizável [25mm (diâmetro) x 35mm (altura)] foram confeccionados e divididos em 10 grupos: G1–Adesivo Ultra Corega Creme, G2-Adesivo Ultra Corega Creme + 1% AgVO3, G3-Adesivo Ultra Corega Creme + 2,5% AgVO3, G4-Adesivo Ultra Corega Creme + 5% AgVO3, G5-Adesivo Ultra Corega Creme + 10% AgVO3, G6-Adesivo Ultra Corega Pó, G7-Adesivo Ultra Corega Pó + 1% AgVO3, G8-Adesivo Ultra Corega Pó + 2,5% AgVO3, G9-Adesivo Ultra Corega Pó + 5% AgVO3 e G10-Adesivo Ultra Corega Pó + 10% AgVO3. A medição da força adesiva foi realizada utilizando dois cilindros de resina acrílica. Um dos espécimes foi umedecido com água de torneira e revestido com o adesivo, de acordo com os grupos estabelecidos. A seguir, foi imerso em água destilada a 37°C por 5 minutos, 3 horas, 6 horas, 12 horas e 24 horas. Posteriormente, o outro espécime do conjunto foi umidificado com uma fina camada de saliva artificial. E então, os cilindros foram alinhados na Máquina de Ensaio Universal Emic 1000, e uma força de compressão de 12 N foi inicialmente aplicada por 30 segundos para simular uma leve força de oclusão. Finalmente, o teste de tração foi realizado com velocidade de 1mm/min usando a máquina de ensaios, e a força máxima antes da falha foi calculada (N). Cada teste foi repetido 10 vezes. Os dados foram submetidos à Análise de variância de dois fatores e pós teste de Bonferroni. Foi adotado o nível de significância de 5%. Após 5 minutos da aplicação o grupo Ultra Corega Creme (G1) apresentou menor força adesiva, sendo estatisticamente diferente dos grupos com 1% de AgVO3 (G2) (P=0,027) e 5% de AgVO3 (G4) (P=0,049).

**Resultados:** Em 6 horas todos os grupos apresentaram força adesiva semelhante ao Ultra Corega Creme (G1) (P>0,05). Após 24 horas Ultra Corega Creme + 1% de AgVO3 (G2) apresentou maior força adesiva em relação ao Ultra Corega Creme (G1) (P=0,015). Em 5 minutos, o Ultra Corega Pó + 1% de AgVO3 (G7) e o Ultra Corega Pó + 10% de AgVO3 (G10) apresentaram a menor capacidade adesiva (P0,05). Em 6 horas o Ultra Corega Pó + 10% de AgVO3 (G10) apresentou a maior capacidade adesiva, seguido pelo Ultra Corega Pó + 2,5% de AgVO3 (G8) (P

**Conclusão:** Nota-se, portanto, que a força adesiva pode variar dependendo da concentração do AgVO3 utilizada, mas todas podem ser eficazes na retenção de próteses por um período de tempo satisfatório.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

**Palavras-Chave:** adesivo protético; nanotecnologia; prótese dentária

**Demais autores:** CUNHA, HEITOR MONTEIRO MUNDIM; MARQUES, MANOELA BORGES E SOUZA; SILVA, GRAZIELE CRISTINA ALVIM DA; CORREIA, ANA LUIZA DE MESQUITA SOARES; REIS, ANDRÉA CÂNDIDO DOS; SCHIAVON, MARCO ANTÔNIO; CASTRO, DENISE TORNAVOI DE; RIBEIRO, KAIO LUCA GIMENES

**Orientadores:** CASTRO, DENISE TORNAVOI DE

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** adesivo protético; nanotecnologia; prótese dentária

**Bolsa:** UNIUBE:

**Trabalho:** SITUAÇÃO PSICOLÓGICA E COMPORTAMENTAL DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE UBERABA E O GRAU DE OBESIDADE E SOBREPESO

**Pessoa:** DIAS, ANA CAROLINA DE SOUSA

**Telefone:** (34)9919-7955

**Email:** anacarolinadesousadias@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** É indiscutível que cresce exponencialmente o sobrepeso e obesidade em estudantes de medicina. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é levantar dados sobre o excesso de peso entre os alunos do curso de medicina da Universidade de Uberaba.

**Métodos:** O projeto foi aprovado pelo comitê de ética (CAAE N 57368222.2.0000.5145) e os participantes assinaram o Termo de Consentimento livre e Esclarecido (TCLE). Para a análise psicológica comportamental foi utilizada como base a escala de Humor de Brunel que analisa 5 fatores que influenciam diretamente no rendimento das atividades diárias do indivíduo, na forma como ele se alimenta e em sua visão de mundo. A escala conta com questões de múltipla escolha com alternativas que vão de 0 a 4, de acordo com a intensidade em que o indivíduo se percebe em cada situação proposta pela questão. Dessa forma, 0 = nada, 1 = um pouco, 2 = moderadamente, 3 = bastante, 4 = muito.

**Resultados:** Dessa maneira, analisando os 94 participantes, sendo eles 24 homens e 68 mulheres, não estipulado uma faixa etária foi possível concluir que nos quesitos: tristeza, energia para realizar atividades físicas, sentir-se bem com o próprio corpo e concentração os homens sobressaíram em relação às mulheres. Sendo alguns dos resultados: Quanto ao nível de tristeza, pudemos observar que os homens se sentem moderadamente/bastante tristes num percentual maior (73,1%) do que as mulheres (44,1%). Em relação ao nível de energia para realizar atividades físicas observa-se que os homens se sentem mais energizados para praticar atividades físicas, com base nas opções assinaladas bastante/muito (65,4%) ao passo que um total de 45,6% das mulheres se sentem mais energizadas. Sobre sentir-se bem com o próprio corpo os homens dominam nas respostas "bastante" e "muito", com (53,4%), em relação às mulheres (33,9%). E ao serem questionados sobre o nível de concentração unificando as opções bastante/muito pode-se observar que os homens se sentem mais concentrados (42,3%) e as mulheres (38,3%). Já quando se questiona sobre nível de preocupação, estresse e instabilidade emocional as mulheres são majoritárias. Alguns dos resultados são: considerando as respostas "bastante" e "muito", as mulheres majoritariamente (66,2%) se sentem mais preocupadas do que os homens (50%), já no quesito estresse, observa-se que as mulheres se sentem mais estressadas (57,3%) que os homens (42,3%) e por fim quando fala-se sobre instabilidade emocional é possível analisar que as mulheres (22,1%) relatam uma instabilidade maior que a dos homens (15,4%) no quesito bastante. Não há diferença entre homens e mulheres quando se avalia o nível de raiva e nível de atenção.

**Conclusão:** Assim sendo, pudemos concluir que as mulheres estão com maior sofrimento nos quesitos tristeza, energia para realizar atividades físicas, sentir-se bem com o próprio corpo e concentração. Enquanto os homens padecem mais com relação a preocupação, estresse e instabilidade emocional.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** estudantes ; estresse ; medicina

**Demais autores:** FELIX, JÚLIA BORGES DE LIMA; REZENDE, LUIZ FERNANDO MARIANO; MESQUITA, MARIANA DORNFELD SOFFIATTI

**Orientadores:** THEDEI JÚNIOR, GERALDO

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** estudantes ; estresse ; medicina

**Bolsa:** UNIUBE:

**Trabalho:** AVALIAÇÃO DO BRILHO SUPERFICIAL DE UMA RESINA COMPOSTA NANOHÍBRIDA, MANIPULADA COM OU SEM A UTILIZAÇÃO DE SELANTES DE SUPERFÍCIE, APÓS TERMOCICLAGEM E ESCOVAÇÃO MECÂNICA

**Pessoa:** DUARTE, JOÃO VÍTOR DA SILVA

**Telefone:** (62)9418-1280

**Email:** joaovduarte01@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** A longevidade das resinas odontológicas em dentes anteriores depende da manutenção de propriedades óticas do material restaurador, como a cor e a luminosidade. O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da aplicação de selantes resinosos de superfície e da escovação mecânica na luminosidade de uma resina composta direta nanohíbrida.

**Métodos:** Trinta corpos de prova cilíndricos (n=10) foram confeccionados utilizando a resina composta Forma (Ultradent) e uma matriz de Teflon (6,0 x 2,0 mm; diâmetro x espessura). Nos grupos experimentais, a resina foi acomodada até o preenchimento completo do molde e levemente umedecida com o selante Modeling resin (MR) ou com o Wetting resin (WR), sendo em seguida posicionada uma tira de poliéster na superfície e o conjunto fotoativado. No grupo controle, não se aplicou selante na superfície da amostra. A cor e a luminosidade (L\*) da superfície das amostras foram medidas através de um espectrofotômetro (Vita Easyshade Advance 4.0, Vita Zahnfabrik). Após a leitura inicial, as amostras foram fixadas em um suporte para receber 1,5 horas de escovação mecânica, com uma mistura do dentífrico Colgate Total 12 e água destilada, totalizando 10.000 ciclos. Uma vez finalizado o desafio mecânico, avaliou-se os valores de luminosidade finais.

**Resultados:** Na leitura inicial, ANOVA 1 fator não mostrou diferença estatística na média  $\zeta E$  entre os grupos. Após o ensaio de escovação, o grupo WR apresentou maior  $\zeta E$ . Tabela 1. Médias  $\zeta E$  da resina nanohíbrida Forma, com ou sem selante de superfície, após ensaio de escovação mecânica GRUPO  $\zeta E$  Controle 1,39 Modeling Resin 1,13 Wetting Resin 18,1

**Conclusão:** Após ensaio mecânico que simulou um ano de escovação com dentífrico fluoretado, a resina composta que recebeu selante de superfície Wetting resin apresentou variação de cor significativa. obs: Foi reescrito o título e o objetivo também, portanto para manter a coerência do trabalho peça que envie a parte do título e do objetivo para correção.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

**Palavras-Chave:** resina composta; selante de superfície; luminosidade

**Demais autores:** VILELA, DEBORAH OLIVEIRA; RESENDE, ISABELA TORRES; PALHARES, MARCELLA BESSA; CHAGAS, RAFAEL MARTINS

**Orientadores:** OLIVEIRA, ANA PAULA AYRES

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** resina composta; selante de superfície; luminosidade

**Bolsa:** FAPEMIG:

**Trabalho:** AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A DOAÇÃO DE SANGUE E DE MEDULA ÓSSEA DOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA APÓS QUINTO MOMENTO DE FORMAÇÃO EXTENSIONISTA

**Pessoa:** FAINA, FERNANDA VILAS-BOAS

**Telefone:** (34)3312-4471

**Email:** fernandafaina@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** A doação de sangue (DS) e de medula óssea (MO) são assuntos de interesse mundial, pois os avanços tecnológicos têm proporcionado melhoria no suporte a vida a partir destas doações. O objetivo deste trabalho é apresentar resultados de ação de conscientização sobre os temas DS e de MO realizado com graduandos da modalidade EAD da Universidade de Uberaba.

**Métodos:** Um curso de extensão intitulado "Formação Humanizada para DS e de MO" de carga horária de 40 horas foi ofertado de forma gratuita em 2022 para conscientizar graduandos de diferentes cursos EAD sobre a importância da DS e de MO. Para isso, foi apresentado um E-book - com texto e vídeos com relatos de pacientes e familiares sobre a importância da DS e de MO, além de indicação de leituras com artigos para tornar o aprendizado mais interativo e significativo. As atividades do curso foram distribuídas em oito semanas de estudos (leitura de textos e questões de múltipla escolha) e no final do curso os universitários formados foram convidados a responderem a um questionário (CEP 4.835.362) contendo questões gerais sobre a sua formação e do conhecimento sobre a DS e MO. Os resultados estão apresentados em número absoluto e em porcentagem.

**Resultados:** 233 alunos se inscreveram, destes 157 iniciaram o curso e 70 (44,6%) dos universitários conseguiram finalizar o curso. Desse total, 22 alunos (31%) concordaram em participar da pesquisa. 16 pessoas (72%) possuíam entre 20 e 40 anos. 20 alunos (91%) possuem graduação incompleta. 17 pessoas (82%) são do curso que contemplam a área de Biológicas e da Saúde e do curso de Humanas. 4 pessoas (18%) são do sexo masculino. 8 pessoas (36%) são do tipo O+; 2 pessoas (9%) são do tipo A+ e 5 pessoas (23%) não souberam informar o tipo sanguíneo. 16 pessoas (73%) nunca doaram sangue. Dos que haviam doado sangue 4 pessoas (18%) afirmam ter doado 5 vezes ou mais. Das 16 pessoas que nunca doarão, 15 pessoas (94%) afirmam ter vontade de doar. 16 pessoas (73%) afirmaram conhecer algum familiar ou amigo que precisou de transfusão sanguínea. 16 pessoas (73%) relatam ter algum familiar que já realizou doação de sangue. 21 pessoas (95%) afirmou não ser cadastrada no Registro Nacional dos Doadores Voluntários de MO (REDOME) e 18 pessoas (81%) afirmam ter vontade de se cadastrar. 7 (35%) universitários afirmaram ter tido acesso anterior a alguns conhecimentos abordado no curso de extensão. 22 pessoas (100%) afirmaram que irão compartilhar as informações obtidas no curso com seus parentes e familiares.

**Conclusão:** Ações de conscientização sobre os temas DS e de MO têm formado graduandos capazes de compreender a real necessidade da manutenção dos estoques de sangue nos hemocentros e têm proporcionado que estes graduandos sejam protagonistas na multiplicação de conhecimentos desta demanda social.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** doação de sangue; medula óssea; conscientização

**Demais autores:** NUNES, PEDRO MORAIS; ABREU, MARIA THERESA CERÁVOLO LAGUNA

**Orientadores:** BARATELLA, RICARDO

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** doação de sangue; medula óssea; conscientização

**Bolsa:** UNIUBE:

**Trabalho:** PERCEPÇÃO DE BENEFÍCIOS E RISCOS DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS**Pessoa:** FARIA, CAROLINA ETSUCO DE**Telefone:** (34)9905-7516**Email:** carolfaria@gmail.com**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** As plantas medicinais têm sido usadas como complementação terapêutica em decorrência de sua efetividade, baixo custo operacional, baixa produção de resíduo tóxico e aquisição relativamente simples das espécies vegetais. No Brasil, desde 2006, a fitoterapia integra oficialmente o rol de Práticas Integrativas e Complementares oferecidas na rede do Sistema Único de Saúde. No presente estudo, buscou-se avaliar a percepção de risco e benefício do uso de plantas medicinais e investigar a associação dessa percepção com o sexo e a escolaridade, entre os colaboradores do nível de apoio em uma universidade.

**Métodos:** Realizou-se um estudo transversal, descritivo e exploratório, de abordagem quantitativa. Incluíram-se no estudo os indivíduos maiores de 18 anos que integram as equipes de zeladoria ou de jardinagem em uma instituição educacional, excluindo-se aqueles que estavam afastados do trabalho durante o período de coleta de dados e aqueles que, a qualquer momento, decidiram não participar do estudo. Em 154 indivíduos, randomizados de um universo de 247 (IC=95%, erro 5%), foi aplicado, através de entrevista, um instrumento de coleta de dados, previamente testado em amostra independente, cujos dados coletados referem-se a um estudo mais abrangente, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Uberaba (CAAE 32073320.8.0000.5145).

**Resultados:** Dos 154 entrevistados, 112 (72,73%) eram do sexo feminino e 132 (85,71%) declararam utilizar plantas medicinais. A escolaridade variou de ensino fundamental incompleto a ensino médio completo. Entre os 132 usuários de plantas medicinais, 88(66,67%) consideram que sempre resolve o seu problema de saúde, 42(31.82%) que quase sempre resolve e 2(1.51%) que raramente resolve. Não foi encontrada associação entre a percepção de benefícios dessa prática com o sexo [G(3)=3.1395, p=0.3706] e nem com a escolaridade [G(9)=6.8200, p=0.6559]. O risco para a saúde foi percebido por 29 (21,97%) dos 132 usuários e 1 (4,45%) dos 22 entrevistados que não usam plantas medicinais. Não foi encontrada associação da percepção de risco dessa prática com o sexo dos colaboradores [X(1)= 0,363, p= 0.5470,  $\phi$ =0.048 ] e nem com a escolaridade [G-Williams (3) =1.8406, p=0.6061].

**Conclusão:** Os resultados mostram uma alta frequência do uso de plantas medicinais. A alta percepção de benefícios e baixa percepção de riscos entre os usuários explica seu uso como complementação terapêutica. A baixa percepção de riscos para a saúde entre aqueles que não usam plantas medicinais indica sua crença de que esse recurso não apresenta efeito algum. A ausência de associação, tanto do sexo quanto da escolaridade, com a percepção de benefício e com a percepção de risco, indica a necessidade de investigar outros fatores que interfiram ou condicionem o uso de plantas medicinais.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA**Palavras-Chave:** plantas medicinais; fitoterapia; medicina tradicional**Demais autores:** MATOS, ALDO; SANTOS, NOEMI NAYARA DOS; LIMA, ALINE ARANTES; OLIVEIRA, SOFIA BARCELO**Orientadores:** MOLL, MARCIANA FERNANDES**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE**Palavras-chave:** plantas medicinais; fitoterapia; medicina tradicional

**Trabalho:** RELAÇÃO ENTRE AS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA E O GRAU DE SOBREPESO E OBESIDADE

**Pessoa:** FÉLIX, JÚLIA BORGES DE LIMA

**Telefone:** (34)3313-2020

**Email:** juliaborgessf@hotmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** O excesso de peso nos estudantes de medicina é algo que cresce significativamente com o passar dos anos. Dessa forma, esse trabalho busca mostrar a prevalência de sobrepeso e obesidade entre os estudantes de Medicina da Universidade de Uberaba, bem como a relação dessas condições com o decorrer do curso e entre homens e mulheres.

**Métodos:** Após aprovação pelo CEP (CAAE nº 57368222.2.0000.5145), participaram do estudo alunos que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo indivíduos de ambos os sexos, de qualquer faixa etária, submetidos a coleta dos dados antropométricos, que foram armazenados e organizados em uma planilha eletrônica.

**Resultados:** Assim, de uma população composta por 94 alunos, sendo 26 homens e 68 mulheres, a média de peso, altura, circunferência do braço e do quadril e dobra do tríceps das mulheres foi 62,67 kg, 1,65 metros, 27,62cm, 98,83cm, 16,25mm, respectivamente e dos homens foi 78,4kg, 1,77m, 33,65cm, 99,46cm, 10,34mm, respectivamente.

**Conclusão:** Diante desses dados, tem-se que as mulheres apresentam percentual de gordura maior e percentual de massa muscular menor quando comparadas aos homens, o que se reflete em maiores valores de dobra do tríceps e menor média da circunferência do braço no sexo feminino. O Índice de Massa Corporal médio das mulheres foi de 22,96kg/m<sup>2</sup> (14,7% com sobrepeso e 5,8% com obesidade grau 1). O IMC médio dos homens foi de 24,71kg/m<sup>2</sup> (30,7% de sobrepeso e 3,8% de obesidade grau 1). Analisando por período do curso, observamos que o IMC médio dos alunos do segundo, terceiro, quarto, quinto, sexto, sétimo e oitavo período do ano de 2021 foi de respectivamente 23,14kg/m<sup>2</sup>, 22,99kg/m<sup>2</sup>, 23,47kg/m<sup>2</sup>, 23,07kg/m<sup>2</sup>, 25,40kg/m<sup>2</sup>, 23,59kg/m<sup>2</sup>, 23,78kg/m<sup>2</sup>. Tomados em conjunto, os dados sugerem que nenhum participante possui Obesidade Grau 2 e que embora os a frequência de estudantes com IMC dentro da normalidade seja predominante, tem-se que uma considerável parcela apresenta sobrepeso e obesidade, o que não elimina a predisposição (ainda que baixa) de essa população desenvolver maior excesso de peso e os agravamentos clínicos relacionados a um estado nutricional comprometido, enquanto cursam Medicina.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** estudantes; sobrepeso; obesidade

**Demais autores:** ; DIAS, ANA CAROLINA DE SOUSA; RESENDE, LUIZ FERNANDO MARIANO; MESQUITA, MARIANA DORNFELD SOFFIATTI

**Orientadores:** THEDEI JÚNIOR, GERALDO

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** estudantes; sobrepeso; obesidade

**Bolsa:** FAPEMIG:

**Trabalho:** MAPEAMENTO DOS PONTOS DE COLETA E AVALIAÇÃO QUALITATIVA/QUANTITATIVA DA ÁGUA DO RIO UBERABA-MG

**Pessoa:** FERREIRA, JOÃO PAULO BITTENCOURT

**Telefone:** (34)9994-8111

**Email:** jpbittencourtf@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** A água é um recurso natural, abundante e essencial para a existência e sobrevivência das diferentes formas de vida no planeta. O Brasil é o país que possui a maior reserva de água doce do planeta cuja hidrografia possui o rio Amazonas, maior rio em volume de água do mundo, e o Aquífero Guarani, maior reserva de água doce subterrânea do mundo. A água disponível para utilização no planeta é usada na agricultura, indústrias, hidrelétricas, indispensável no uso diário etc. A forma como a água vem sendo utilizada tem gerado preocupações em cientistas e ambientalistas pela poluição desenfreada dessas. A água potável para o consumo humano deve ser isenta de substâncias e microrganismos prejudiciais à saúde. O objetivo do presente estudo é a monitorização físico-química e microbiológica em dois pontos estratégicos do Rio Uberaba.

**Métodos:** As amostras foram obtidas de dois pontos de coleta no Rio Uberaba, o primeiro antes da Estação de Captação de Água da CODAU e o segundo, após atravessar o perímetro urbano da cidade de Uberaba sob a ponte na BR-050, ambos em regime quinzenal no período chuvoso e mensal no período da estiagem. Foram utilizados frascos de vidro âmbar, frascos de DBO, coletores microbiológicos e oxímetro digital. As amostras tiveram sua temperatura determinada in loco em seguida sendo transportadas devidamente acondicionadas aos laboratórios do Campus Aeroporto para análises de pH, turbidez, DBO, fosfato total, nitrito, nitrato, amônia, resíduo por evaporação e coliformes fecais.

**Resultados:** Os testes físico-químicos tiveram como média dos resultados para o ponto 01 e o ponto 02, respectivamente, no período entre agosto de 2022 a fevereiro de 2023: amônia 0,09375 e 0,203125 mg L<sup>-1</sup> N-NH<sub>3</sub>; nitrato 0,0381 e 0,0335 mg L<sup>-1</sup> N-NO<sub>3</sub>; nitrito 0,0378 e 0,1738 mg L<sup>-1</sup> N-NO<sub>2</sub>; fosfato total 0,0323 e 0,0567 mg L<sup>-1</sup> PO<sub>4</sub>; turbidez 16,05 e 42,58 NTU; resíduo total por evaporação 0,0013g e 0,0018g; pH 6,99 e 6,92. A temperatura média no período analisado foi de 22,25°C para o ponto 01 e 22,68°C para o ponto 02. A média da DBO para cada ponto foi de 5,50mg/L e 5,08mg/L respectivamente. A presença de coliformes totais foi superior a 16,0 NMP para todas as amostras de ambos os pontos no período, sendo que, para o ponto 01 50% das amostras apresentaram Escherichia coli e 12,5% apresentaram Pseudomonas, já no ponto 02, 75% das amostras continham E. coli e nenhuma conteve Pseudomonas.

**Conclusão:** A água é o bem mais precioso do planeta e a conscientização é o dever de todo cidadão pois somos dependentes dela para sobrevivência, logo, é dever de todos prezar pela qualidade dela para o futuro da civilização. Aprofundar, analisar, conservar, conscientizar, estudar e preservar, são metas que devem ser cumpridas para que haja uma sinergia da sociedade com o meio ambiente. As análises desenvolvidas neste estudo e comparadas com os padrões aceitos, descrevem a preocupação e a necessidade de tratamento da água como fonte de abastecimento para a população da região.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA

**Palavras-Chave:** qualidade da água; consumo humano; rio

**Demais autores:**

**Orientadores:** BORTOCAN, RENATO

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** qualidade da água; consumo humano; rio

**Trabalho:** USO DE PSICOFÁRMACOS POR ESTUDANTES DE MEDICINA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**Pessoa:** FUJIMURA JUNIOR, AGNALDO CHIKITANI**Telefone:** (34)9660-0296**Email:** agnaldofujimurajunior@gmail.com**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** O curso de Medicina exige dedicação, esforço, sacrifício, resistência física e emocional de seus alunos devido ao seu alto grau de exigência formativa. Soma-se a isso que a pandemia causada pelo SARS-CoV-2, que por si já trouxe o medo da morte, ainda impôs o isolamento social como estratégia de prevenção. Essa realidade fez que os estudantes universitários vivenciassem dificuldades de adaptação, predispondo a estados emocionais menos positivos e à busca de estratégias de suporte, como o uso de psicofármacos. Considerando esse cenário, investigou-se o uso de psicofármacos pelos estudantes de medicina durante a pandemia da Covid-19.

**Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e misto realizado com alunos do ciclo intermediário e internato do curso de medicina da Universidade de Uberaba (UNIUBE), excluindo-se aqueles que, a qualquer momento, decidiram não participar. Para a coleta dos dados utilizou-se um instrumento construído para essa finalidade, composto por um questionário sociodemográfico acrescido das perguntas para investigar se o estudante faz uso de psicofármaco e qual fármaco dessa categoria ele utiliza. O instrumento foi aplicado após o esclarecimento e coleta da assinatura no termo de consentimento. De agosto de 2021 a maio de 2022, o instrumento foi aplicado a 290 estudantes (IC=95%, erro 5%). Os dados foram armazenados em tabelas de Excel® e analisados através do software JAMOVI 2.2.5. Utilizou-se o teste Qui-quadrado para avaliar a associação entre as variáveis, considerando-se significativa quando p

**Resultados:** Do total de 290 estudantes que responderam o instrumento de coleta de dados, 202(69.65%) eram do sexo feminino. A idade variou de 19 a 55 anos, com mediana em 23. Detectou-se que, do total de estudantes que responderam o instrumento de coleta de dados, 82(28.3%) faz uso de pelo menos um psicofármaco- benzodiazepínico, ansiolítico, antidepressivo ou antipsicótico. O uso de psicofármacos foi relatado por 61(30,2%) dos estudantes do sexo feminino e 21(23,9%) do sexo masculino. Não houve associação do uso de psicofármacos com o sexo do estudante [ $\chi(1)=1,21$ ,  $p=0,271$ ,  $\phi=0,065$ ].

**Conclusão:** Os resultados mostram uma alta frequência do uso de psicofármacos entre os estudantes de medicina, que é condizente com o relato de diagnóstico prévio de depressão, identificado em etapa anterior desse mesmo projeto. Evidencia-se a necessidade de elaborar e implementar estratégias de cuidados quanto a saúde mental dos alunos do curso de medicina.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA**Palavras-Chave:** saúde mental; estudantes de medicina; psicofármacos**Demais autores:** ; MATOS, ALDO; SOARES, IGOR HENRIQUE SILVA; RODRIGUES, GABRIEL NASCIMENTO CERQUEIRA**Orientadores:** MOLL, MARCIANA FERNANDES**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE**Palavras-chave:** saúde mental; estudantes de medicina; psicofármacos**Bolsa:** CNPq:

<b>Trabalho:</b> ADENOMA PLEOMÓRFICO: UMA SÉRIE DE 08 CASOS CLÍNICOS
<b>Pessoa:</b> GONTIJO, BETHÂNIA ALVES
<b>Telefone:</b> (34)3851-2159
<b>Email:</b> bethaniaagontijo@gmail.com
<b>Grupo de trabalho:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Introdução:</b> Os tumores de glândulas salivares correspondem a 3% de todas as neoplasias nos seres humanos. A grande maioria é de tumores benignos, dos quais 40%-70% correspondem ao adenoma pleomórfico (AP). Este distúrbio acomete com maior frequência as glândulas salivares maiores (62,1%), com predileção pela parótida, por sua vez, as glândulas salivares menores são raramente acometidas (37,9%). Tal doença ocorre frequentemente no sexo feminino (60%), entre 4ª e a 6ª década de vida, com idade média de aproximadamente 45 anos.
<b>Métodos:</b> Dessa forma, o presente estudo tem como propósito descrever e analisar uma série de casos diagnosticados retrospectivamente como AP, procedente do Serviço de Estomatologia/Patologia Oral da Universidade de Uberaba - UNIUBE. Os dados coletados dos prontuários odontológicos incluíram: idade, sexo, cor/etnia, tamanho, sintomatologia e tempo de evolução.
<b>Resultados:</b> Foram encontrados nesses arquivos um total de oito casos com diagnóstico clínico e histológico de AP. Tais lesões foram frequentemente encontradas nas regiões palatinas, de mulheres entre a 4ª e 5ª década de vida, sem clara predileção por raça. Sendo comumente descritos como tumorações, assintomáticas, bem delimitada, séssil, indolor, firme, não ulcerada e de longa duração.
<b>Conclusão:</b> Atualmente, existem apenas sete trabalhos abordando as características clínicas e patológicas dos AP em populações brasileiras. Os dados apresentados por esses trabalhos são muito semelhantes aos descritos em nossa casuística, confirmando assim as predileções do AP na população brasileira.
<b>Curso:</b> Curso de Odontologia, Universidade de Uberaba - UNIUBE
<b>Palavras-Chave:</b> adenoma pleomórfico;; neoplasia benigna;; tumores salivares;
<b>Demais autores:</b> GONTIJO, BETHANIA ALVES; HENRIQUE, PAULO ROBERTO; BARBOSA, BEATRIZ MEDINA COELI; ARAÚJO, MARCELO SIVIERI
<b>Orientadores:</b> SERVATO, JOÃO PAULO SILVA
<b>Instituição:</b> CURSO DE ODONTOLOGIA, UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE
<b>Subtema:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Palavras-chave:</b> adenoma pleomórfico;; neoplasia benigna;; tumores salivares;

**Trabalho:** REMOÇÃO DE ADESIVOS PARA PRÓTESE DENTÁRIA INCORPORADOS COM VANADATO DE PRATA NANOESTRUTURADO DA SUPERFÍCIE DE RESINA ACRÍLICA À BASE DE POLIMETILMETACRILADO E INFLUÊNCIA DO USO NA COR

**Pessoa:** MARQUES, MANOELA BORGES E SOUZA

**Telefone:** (34)8849-6014

**Email:** manoelaborges@edu.uniube.br

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** Os adesivos precisam ser removidos completamente da superfície interna das próteses dentárias devido à sua substituição frequente e não devem promover o manchamento da resina acrílica. Esse estudo avaliou a facilidade de remoção de adesivos protéticos modificados com vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO<sub>3</sub>) da superfície da resina acrílica e a influência do uso na cor.

**Métodos:** 100 amostras (15×15×1,5 mm) de resina foram confeccionadas, um lado foi deixado como processado e o outro polido. As amostras foram armazenadas em água destilada a 37°C por 24 h antes da mensuração do peso e aplicação do adesivo. Após a retirada do banho, as superfícies foram secas e o peso registrado. 0,20 g dos adesivos Ultra Corega Creme e Ultra Corega Pó com e sem AgVO<sub>3</sub> (0%, 1%, 2,5% 5% e 10%) foram aplicados na superfície não polida e pressionados sobre uma placa de silicone (n=10). A seguir, os pares (amostra base de silicone) foram inseridos em estufa a 37°C e 95% de umidade relativa, por 1 h. Após a separação em direção vertical, as amostras foram escovadas sob água corrente com 10 movimentos para frente e para trás. A superfície polida foi seca e as amostras colocadas em uma estufa (37°C) por 10 min para desidratar os restos do adesivo antes da segunda medição do peso. A leitura da cor foi realizada antes e após o teste de remoção do adesivo, utilizando o espectrofotômetro de cor portátil. Os dados foram analisados por Análise de Variância de um fator e pós teste de Bonferroni, com nível de significância de 5%.

**Resultados:** Para o adesivo em creme, foi observada diferença significativa na quantidade de material remanescente, sendo esta mais elevada no grupo Ultra Corega Creme e no Ultra Corega Creme 1% de AgVO<sub>3</sub> (P0,05). Houve influência da concentração do nanomaterial associada ao Ultra Corega Creme em todos os parâmetros de cor avaliados (P

**Conclusão:** Conclui-se que o Ultra Corega Creme e o Ultra Corega Creme 1% de AgVO<sub>3</sub> apresentaram maior aderência à superfície da resina acrílica, sendo mais difíceis de serem removidos. A associação do Ultra Corega Creme às maiores concentrações de AgVO<sub>3</sub> pode interferir na cor da resina acrílica. O Ultra Corega Pó foi mais facilmente removido da superfície da resina, sem interferir na cor, independente da concentração do AgVO<sub>3</sub> utilizada.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

**Palavras-Chave:** adesivo protético; cor; resina acrílica

**Demais autores:** REIS, ANDRÉA CÂNDIDO DOS; SCHIAVON, MARCO ANTÔNIO; LEPRI, CÉSAR PENAZZO; RIBEIRO, KAIO LUCA GIMENES; CUNHA, HEITOR MONTEIRO MUNDIM

**Orientadores:** CASTRO, DENISE TORNAVOI DE

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** adesivo protético; cor; resina acrílica

**Bolsa:** PIBIC - JR FAPEMIG:

<b>Trabalho:</b> RELAÇÃO ENTRE A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E O SOBREPESO E A OBESIDADE NOS ACADÊMICOS DE MEDICINA.
<b>Pessoa:</b> MESQUITA, MARIANA DORNFELD SOFFIATTI
<b>Telefone:</b> (34)3332-0344
<b>Email:</b> maridsmesquita@gmail.com
<b>Grupo de trabalho:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Introdução:</b> O grau de sedentarismo vem crescendo de maneira importante no decorrer dos anos em toda a população. No caso dos estudantes de medicina, a carga horária exaustiva, os longos períodos de estudos e a falta de tempo livre disponível são fatores agravantes para tal situação. Dessa maneira, esse trabalho busca analisar a prática de atividade física dos acadêmicos de medicina da Universidade de Uberaba, e relacionar com as medidas antropométricas com o decorrer do curso e entre homens e mulheres.
<b>Métodos:</b> Após aprovação pelo CEP (CAAE nº 57368222.2.0000.5145), participaram do estudo alunos que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo indivíduos de ambos os sexos, de qualquer faixa etária, submetidos a coleta dos dados antropométricos, que foram armazenados e organizados em uma planilha eletrônica. Participaram do estudo 94 alunos, sendo 26 homens e 68 mulheres.
<b>Resultados:</b> Uma parcela significativa dos participantes (23%) disse não praticar exercícios físicos vigorosos nenhum dia na semana, sendo 23,53% das mulheres e 23,08% dos homens. A respeito do tempo gasto por dia, com a prática de atividades vigorosas no tempo livre, a média dos valores obtidos foi 41,05 minutos, sendo a média semanal entre 82,1 - 290 minutos. No que diz respeito aos exercícios de moderada intensidade, 43% não realizam nenhum dia (44,12% das mulheres e 42,31% dos homens). A média para os 57% que praticam varia de 87 - 305 minutos semanais, sendo que apenas 13,39% estão de acordo com o preconizado pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) para esse quesito. Sobre a realização de caminhadas no tempo livre, por pelo menos 10 minutos, tem-se que 51,55% não realizam caminhada nenhuma vez por semana (54,41% das mulheres e 50% dos homens). Cerca de 43% dos participantes realizam entre 1-5 vezes na semana, com uma média diária de 18 minutos, sem diferenças relevantes entre os sexos.
<b>Conclusão:</b> Dessa forma, conclui-se que grande parte dos participantes do estudo não conseguem conciliar a rotina de estudos com o nível de atividade física preconizado pela SBC, deixando de contar com os efeitos benéficos associados à essa prática.
<b>Curso:</b> GRADUAÇÃO EM MEDICINA
<b>Palavras-Chave:</b> estudantes; sedentarismo; sobrepeso
<b>Demais autores:</b> ; DIAS, ANA CAROLINA DE SOUSA; FÉLIX, JÚLIA BORGES DE LIMA; RESENDE, LUIZ FERNANDO MARIANO
<b>Orientadores:</b> THEDEI JÚNIOR, GERALDO
<b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA
<b>Subtema:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Palavras-chave:</b> estudantes; sedentarismo; sobrepeso
<b>Bolsa:</b> FAPEMIG:

**Trabalho:** AVALIAÇÃO O CONHECIMENTO SOBRE A DOAÇÃO DE SANGUE E DE MEDULA ÓSSEA DOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA APÓS MOMENTO DE FORMAÇÃO EXTENSIONISTA

**Pessoa:** NUNES, PEDRO MORAIS

**Telefone:** (62)8433-0729

**Email:** pedromoraesnunes1999@outlook.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** A conscientização da população sobre a importância da doação de sangue (DS) e medula óssea (MO) é essencial para sensibilizar a comunidade desta demanda social. O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento sobre DS e de MO com alunos de graduação a distância (EAD) da Universidade de Uberaba (Uniube) após momento de formação extensionista.

**Métodos:** Um curso de extensão intitulado "Formação Humanizada para DS e de MO" com duração de 40 horas foi ofertado para alunos da modalidade a distância (EAD) da Uniube. Os alunos tiveram acesso a orientações semanais e questões de verificação de aprendizagem, além de ser disponibilizado um E-book intitulado "Amizade Compatível – uma doação para a vida" contendo textos teóricos e vídeos sobre relatos de experiência abordando a importância do tema de forma interativa. Ao final, os alunos formados foram convidados a responder a um questionário (CEP 4.835.362) com questões sobre idade, escolaridade, curso de graduação, sexo, estado, qual o tipo sanguíneo foram realizadas, além de questões gerais sobre a DS e de MO e sobre a sua participação no curso. Os resultados estão apresentados em número absoluto e em porcentagem. Os estados foram descritos com suas respectivas siglas.

**Resultados:** Dos 250 inscritos, 99 alunos finalizaram o curso e somente 44 (44,4%) concordaram em participar da pesquisa. 30 (68%) participantes apresentavam entre 20 e 40 anos. 25 (57%) dos alunos estavam cursando a área biológicas e da saúde; 15 a área de humanas e 4 (9%) a área de exatas. 38 (86%) eram do sexo feminino. Os estados foram 35 (80%) de MG; 3 (7%) ES; 2 (5%) GO; 2 (5%) BA; 1 (2%) de SP; 1 (2%) de DF. Os tipos sanguíneos mais frequentes foram A+ e o tipo O+. 7 (16%) alunos não souberam informar o tipo sanguíneo. Todos (100%) os participantes acreditam ser importante conhecer o seu tipo sanguíneo. 28 (64%) alunos responderam que nunca realizaram a DS e destes, 27 (96%) afirmaram ter vontade de DS; 19 pessoas (43%) afirmam que possuem algum familiar ou amigo que já precisou de transfusão sanguínea; 35 (80%) dos alunos relatam possuir alguma conhecido que realizou a DS; 38 (86%) alunos responderam que não são cadastrados no REDOME e destes, 27 (71%) afirmam que tem vontade de se cadastrar; 7 (16%) alunos afirmaram que não possuem conhecimento sobre a existência sobre uma unidade de coleta próxima a sua residência; 23 pessoas (52%) afirmaram que não haviam tido conhecimento dos temas abordados no curso; Todos (100%) afirmam que a participação no curso proporcionou esclarecimentos sobre o tema e que conseguiu sanar todas as suas dúvidas; todos (100%) afirmaram que estavam satisfeitos e que tem a intenção de promover a divulgação das informações.

**Conclusão:** O conhecimento sobre a temática sensibilizou os participantes que agora têm a intenção de realizar a DS e o cadastro para doação de MO para atender a demanda social.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** doação de sangue e de medula ; graduação a distancia ; conscientização

**Demais autores:** FAINA, FERNANDA VILAS - BOAS; BARATELLA, RICARDO

**Orientadores:** ABREU, MARIA THERESA CERÁVOLO LAGUNA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** doação de sangue e de medula ; graduação a distancia ; conscientização

**Bolsa:** UNIUBE:

**Trabalho:** CURETA DE POLÍMERO PARA PULPOTOMIA DE DENTES DECÍDUOS

**Pessoa:** OLIVEIRA, RICHARD HONORATO DE

**Telefone:** (34)9141-3121

**Email:** richhono@yahoo.com.br

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** Os dentes decíduos são de extrema importância na cavidade oral durante o período da erupção até esfoliação, devido ao fato de a dentição decídua ser a responsável pela preservação do correto espaço para irrupção dos elementos dentais permanentes, entre outras funções tais como mastigação, fala e respiração. A doença cárie ainda tem uma alta prevalência na infância, tendo uma alta incidência podendo causar exposição pulpar. Por esse motivo o tratamento pulpar conservador transformou-se em uma conduta frequente na Odontopediatria, antecedendo procedimentos restauradores. A pulpotomia consiste na técnica da remoção da polpa coronária dos dentes posteriores, comumente utilizada em dentes decíduos com o intuito de preservação da polpa radicular. Para remoção da polpa coronária, atualmente, a cureta utilizada é metálica e não apresentou grandes alterações ao longo dos anos e não apresenta praticidade no corte e na apreensão da polpa no momento de sua remoção.

**Métodos:** Este trabalho de pesquisa visa desenvolver o protótipo de uma nova cureta para pulpotomia de dentes decíduos em material não metálico, com prototipagem em impressora 3D, em polímero, com propriedades antimicrobianas para desinfecção no procedimento de pulpotomia e assim diminuição da contaminação do remanescente pulpar, com variação de cores, o que torna um instrumento mais lúdico para ser utilizado na odontopediatria, composto por um material mais leve e eficiente. Foram utilizados softwares de modelagem tridimensional, e a cureta apresenta características que garantem a ela ser um instrumento totalmente novo em relação ao que existe no mercado, tanto em design como em material de construção. A cureta tem uma concavidade maior, capaz de apreender com mais precisão a polpa coronária e apresenta, próximo à suas bordas, multi-lâminas minúsculas que permitem o corte da polpa.

**Resultados:** Finalizada a fase de criação virtual, foram feitos diversos testes de impressão em 3D, onde encontramos vários problemas técnicos. Porém, obteve-se alguns resultados bem sucedidos quanto ao design geral da cureta e ergonomia do cabo.

**Conclusão:** A resistência mecânica, resistência à autoclavagem, biocompatibilidade e a eficiência clínica ainda não foram avaliadas. Mesmo a impressora 3D sendo de alta resolução em resina, não está conseguindo imprimir os detalhes da ponta ativa da cureta. No momento, procura-se uma impressora 3D com resolução maior ainda, para que se consiga imprimir os detalhes da ponta ativa da mesma ou uma router CNC que consiga fabricar o molde em alumínio com todos os detalhes, para posterior injeção termoplástica. Após isso, serão realizados testes laboratoriais e posteriormente, após pedido de patente e aprovação do comitê de ética, serão realizados os testes clínicos.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** odontopediatria; pulpotomia; cureta

**Demais autores:** ; MENEZES, FERNANDO CARLOS HUEB DE; LEPRI, CESAR PENAZZO; OLIVEIRA, MARIA BEATRIZ CARVALHO RIBEIRO DE

**Orientadores:** OLIVEIRA, MARIA ANGELICA HUEB DE MENEZES

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** odontopediatria; pulpotomia; cureta

**Bolsa:** CNPq:

**Trabalho:** COMPARAÇÃO DOS NÍVEIS SALIVARES DE FLÚOR APÓS O USO DE DENTIFRÍCIOS CLAREADORES

**Pessoa:** OLIVEIRA, TAYNARA PEREIRA DE

**Telefone:** (34)8853-0463

**Email:** taynara199oliveira@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** A cárie dental é uma doença infecciosa que afeta grande parte da população, sendo a doença crônica mais comum da infância. O uso de dentifrícios e compostos fluoretados são os principais responsáveis pelo declínio da cárie dentária em países desenvolvidos e também no Brasil. Assim, é importante avaliar a concentração salivar do flúor após a aplicação de cada um destes componentes. O objetivo do trabalho foi avaliar a concentração salivar do flúor após a escovação dental com dentifrícios indicados para o clareamento dental, imediatamente e até uma hora após a escovação.

**Métodos:** Este foi um estudo clínico, intervencional e randomizado. Foram selecionados 15 participantes, que tiveram amostra de saliva coletadas (não estimulada) no mesmo dia da escovação nos seguintes momentos: imediatamente antes da escovação, imediatamente após a escovação, e 20, 40 e 60 minutos após o tratamento. Os participantes escovaram os dentes (em dias diferentes) por 2 minutos com uma escova manual, utilizando 1,0g de cada dentifrício: Máxima Proteção anti-cáries, Close Up White Attraction Diamond, Black is White, Oral-B 3D White Mineral Clean e Colgate Luminous White Advanced. Logo após a escovação, o participante realizou um bochecho com 30 mL de água destilada e deionizada durante 30 segundos, a fim de remover o excesso de dentifrício da cavidade bucal. A disponibilidade de flúor solúvel na cavidade oral após a aplicação de compostos fluoretados foi avaliada. Todas as amostras foram analisadas para flúor usando um eletrodo de íon seletivo adaptado para microanálise. As médias foram comparadas em todos os momentos por meio do teste ANOVA 2 critérios, seguido do teste de Tukey ( $\alpha=5\%$ ).

**Resultados:** Os resultados mostraram que, apesar dos dentifrícios aumentarem os níveis de fluoreto logo após a escovação, esses níveis salivares voltaram ao valor inicial após 20 minutos do uso do dentifrício. Isso provavelmente ocorreu devido ao método de remoção do dentifrício após seu uso e pela salivagem/deglutição do paciente ao longo do tempo.

**Conclusão:** Todos os dentifrícios aumentaram os níveis de fluoreto na saliva após sua utilização. Contudo, esses níveis retornaram aos seus valores iniciais depois de 20 minutos do uso das pastas dentais.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

**Palavras-Chave:** flúor ; saliva ; escovação dental

**Demais autores:** ; PINTO, MARCELO RODRIGUES; COSTA, CARLA REGINA; CRUZ, CARLOS EDUARDO FERREIRA; LUIZ JUNIOR, CIDNEY; NOGUEIRA, RUCHELE DIAS; LEPRI, CESAR PENAZZO; CHAGAS, GIOVANNA SOUSA DE OLIVEIRA

**Orientadores:** MARTINS, VINICIUS RANGEL GERALDO

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** flúor ; saliva ; escovação dental

**Bolsa:** PIBIC - JR FAPEMIG:

**Trabalho:** INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE SELANTES DE SUPERFÍCIE NA MICRODUREZA DE UMA RESINA COMPOSTA NANOHÍBRIDA.

**Pessoa:** PALHARES, MARCELLA BESSA

**Telefone:** (34)8899-6841

**Email:** marcellabessapalhares@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** Selantes resinosos de superfície têm sido utilizados em restaurações odontológicas diretas para facilitar a manipulação manual das resinas compostas restauradoras convencionais e para preencher microporosidades de superfície. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a influência da aplicação de selantes de superfície na microdureza de uma resina composta nanohíbrida.

**Métodos:** Trinta corpos de prova cilíndricos (n=10) foram confeccionados utilizando a resina composta Forma (Ultradent) e uma matriz de Teflon (6,0 x 2,0 mm; diâmetro x espessura). Nos grupos experimentais, a resina composta foi acomodada até o preenchimento completo do molde e levemente umedecida com um selante de superfície, Wetting resin (WR) ou Modeling resin (MR), sendo em seguida posicionada uma tira de poliéster na superfície e fotoativado o conjunto. No grupo controle, não se aplicou selante na superfície da amostra. Após 24 h, as amostras foram posicionadas em um microdurômetro para avaliação da microdureza inicial.

**Resultados:** ANOVA (1 fator) mostrou média significativamente maior de microdureza inicial para o grupo controle, seguida pela média de WR, a qual também foi significativamente maior que MR.

**Conclusão:** Os selantes de superfície utilizados afetaram negativamente a microdureza de uma resina composta nanohíbrida. Houve também uma diferença significativa entre eles, sendo que o selante resinoso MR apresentou os menores valores de microdureza superficial.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

**Palavras-Chave:** resina composta; selante de superfície ; microdureza

**Demais autores:** VILELA, DEBORAH OLIVEIRA; RESENDE, ISABELA TORRES; DUARTE, JOÃO VITOR DA SILVA; CHAGAS, RAFAEL MARTINS

**Orientadores:** OLIVEIRA, ANA PAULA AYRES

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** resina composta; selante de superfície ; microdureza

**Bolsa:** FAPEMIG:

**Trabalho:** ANÁLISE DO CONHECIMENTO PARA DOAÇÃO DE SANGUE E DE MEDULA ÓSSEA APÓS AÇÃO EXTENSIONISTA DE CONSCIENTIZAÇÃO COM ATIRADORES DO TIRO DE GUERRA

**Pessoa:** PAULA, FERNANDA DIAS DE

**Telefone:** (34)3225-1668

**Email:** fernandiasddp@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** Introdução e Objetivo: Atiradores do Tiro de Guerra (TG) são acionados, a partir de parceria com o Hemocentro Regional de Uberaba (HRU), para realização da DS quando iniciam suas atividades militares. Os atiradores do TG 11-003 do município de Uberaba recebem informações sobre a importância da doação de sangue (DS) e do cadastro para doação de medula óssea (MO) dos extensionistas do projeto "Amizade Compatível (AC) – uma doação para a vida" desde 2021 o que fortalece a conscientização da importância da realização deste ato. O objetivo deste trabalho foi analisar o conhecimento de atiradores do tiro de guerra sobre os temas DS e MO após atividade extensionista realizada no primeiro semestre de 2022.

**Métodos:** Relato de experiência, com abordagem quali-quantitativa (CEP 4651300). A amostra representativa deste estudo foi de 162 atiradores de um contingente de 200 atiradores recrutados no primeiro semestre de 2022. Os atiradores foram convidados a expor seus questionamentos e dúvidas após realização de palestra que abordou os componentes do sangue, os critérios para DS e de MO e a importância da realização destas doações. Ao final, responderam a um questionário impresso. Os resultados estão apresentados em número absoluto e porcentagem.

**Resultados:** 162 (81%) dos atiradores responderam ao questionário. 108 (67%) atiradores não tinham conhecimento do seu tipo sanguíneo. Dos que conheciam o seu tipo sanguíneo, 19 (36%) são A+; 3 (5%) A-; 4 (8%) B+; 2 (4%) B-; 16 (31%) O+; 4 (8%) O-; 4 (8%) AB+ e nenhum do tipo sanguíneo AB-. 22 (14%) atiradores já haviam doado sangue e 140 (86%) dos atiradores nunca haviam doado. Dos que disseram que já haviam doado, 10 (6%) atiradores doaram uma vez, 5(3%) atiradores doaram 2 vezes, 4(2%) doaram três vezes, 1(1%) doou seis vezes e 2 (2%) deixaram em branco. 125 (77%) têm vontade de doar sangue. 50 (31%) atiradores relataram possuir parentesco com alguém que já precisou de sangue. 218 doações de sangue foram efetivadas pelos atiradores entre abril e outubro de 2022. Os atiradores deixaram mensagens como "Obrigado por me ensinarem mais sobre a DS", "Essa ação do projeto me fez ter vontade de realizar a DS". 1(1%) atirador era cadastrado no REDOME e 63 (39%) tem vontade de se cadastrar. 97 (60%) dos atiradores já receberam informações sobre doação de sangue ou sobre cadastro para doação de medula óssea em algum momento da sua vida.

**Conclusão:** O conhecimento sobre os componentes do sangue e a importância da DS não foram abordados de forma significativa nas escolas que os atiradores estiveram inseridos, uma vez que a maioria não conhecia o seu tipo sanguíneo ao iniciar sua participação no TG apesar de já terem participado de alguma atividade que abordava o tema. A ação extensionista foi efetiva uma vez que, a partir dela, várias doações de sangue foram realizadas e com certeza vão ajudar a salvar vidas.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** tiro de guerra; conscientização; doação de sangue

**Demais autores:** SILVA, ANA GABRIELA SOARES; ALMEIDA, LAURA REZENDE

**Orientadores:** ABREU, MARIA THERESA CERAVOLO LAGUNA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** tiro de guerra; conscientização; doação de sangue

**Bolsa:** UNIUBE:

**Trabalho:** AVALIAÇÃO DA MICRODUREZA E DA FLUORESCÊNCIA DE UMA RESINA COMPOSTA NANOHÍBRIDA, MANIPULADA COM OU SEM A UTILIZAÇÃO DE UM MODELADOR RESINOSO, APÓS ENSAIO DE ESCOVAÇÃO MECÂNICA

**Pessoa:** RESENDE, ISABELA TORRES

**Telefone:** (34)8865-3678

**Email:** isatorresresende@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** Uma das propriedades desejáveis das resinas compostas utilizadas em restaurações diretas de dentes anteriores é a manutenção do polimento e do brilho, mesmo após constantes exposições a agentes abrasivos, tais como a escovação dental. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a influência da aplicação dos selantes Wetting resin (WR) e Modeling resin (MR) na microdureza de superfície de uma resina composta nanohíbrida, após ensaio de escovação mecânica.

**Métodos:** Trinta corpos de prova cilíndricos (n=10) foram confeccionados utilizando a resina composta Forma (Ultradent) e uma matriz de Teflon (6,0 x 2,0 mm; diâmetro x espessura). Nos grupos experimentais, a resina composta foi acomodada até o preenchimento completo do molde e levemente umedecida com um dos selantes (WR ou MR), sendo em seguida posicionada uma tira de poliéster na superfície e fotoativado o conjunto. No grupo controle, não se aplicou selante na superfície da amostra. Após 24 h, as amostras foram posicionadas em um microdurômetro para avaliação da microdureza inicial. Em seguida, foram fixadas em um suporte para receber 1 hora e 30 minutos de escovação mecânica, com uma mistura de um dentífrico fluoretado e água destilada, totalizando 10.000 ciclos. Uma vez finalizado o desafio mecânico, avaliou-se os valores de microdureza final.

**Resultados:** ANOVA (2 fatores) mostrou média significativamente maior de microdureza inicial para o grupo controle, seguida pela média de WR, a qual também foi significativamente maior que MR. Após o ensaio de escovação mecânica, o grupo controle e o grupo WR mantiveram médias sem diferença estatística em relação aos respectivos resultados iniciais, enquanto o grupo MR apresentou aumento da microdureza superficial, mantendo uma média significativamente inferior apenas em relação ao grupo controle.

**Conclusão:** As amostras que receberam aplicação de selantes de superfície apresentaram menores médias de microdureza superficial. A escovação mecânica provavelmente removeu parte do selante MR da superfície, o que resultou em aumento da microdureza por expor uma camada mais interna da resina composta convencional nanohíbrida.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

**Palavras-Chave:** resina composta ; selante de superfície ; escovação mecânica

**Demais autores:** VILELA, DEBORAH OLIVEIRA; DUARTE, JOÃO VITOR DA SILVA; PALHARES, MARCELLA BESSA; CHAGAS, RAFAEL MARTINS

**Orientadores:** OLIVEIRA, ANA PAULA AYRES

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** resina composta ; selante de superfície ; escovação mecânica

**Bolsa:** FAPEMIG:

<b>Trabalho:</b> HÁBITOS ALIMENTARES DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE UBERABA.
<b>Pessoa:</b> REZENDE, LUIZ FERNANDO MARIANO
<b>Telefone:</b> (34)9814-0079
<b>Email:</b> lfmarianorezende@gmail.com
<b>Grupo de trabalho:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Introdução:</b> A alimentação é a principal forma de se obter matéria prima para realização de todos os processos metabólicos no organismo humano, e dessa forma os hábitos alimentares influenciam diretamente a saúde dos indivíduos, refletindo aspectos culturais, sociais, econômicos e psicológicos. O objetivo deste trabalho foi a coleta e análise dos dados referentes aos hábitos alimentares dos alunos do curso de medicina da Universidade de Uberaba. Após a aprovação pelo CEP (CAAE nº 57368222.2.0000.5145), foram incluídos no estudo estudantes do curso de Medicina de ambos os sexos.
<b>Métodos:</b> Os dados foram coletados com um questionário semiquantitativo de hábitos alimentares, versando sobre 48 aspectos do padrão dietético dos participantes, como consumo de frutas, verduras, forma de preparo dos alimentos, ingestão de bebidas alcoólicas, de fast-food, preocupação com o uso de agrotóxicos nos alimentos e com as informações nutricionais.
<b>Resultados:</b> Os dados revelaram que as mulheres possuem uma alta frequência (4 ou mais vezes na semana) de ingestão de frutas in natura (54,4%) enquanto os homens têm uma baixa frequência (3 ou menos vezes na semana) (53,8%). Sobre a carne vermelha, 46,2% homens ingerem todos os dias da semana, enquanto entre as mulheres esse valor é de 22,1%. Ao analisar o consumo de bebidas alcoólicas, a maioria dos participantes (86%) ingere menos de 2 vezes na semana. A bebida preferida entre os homens é cerveja (48,7%) e menos consumida é gin (7,7%), enquanto esta é a preferida entre as mulheres (25,6%). Além disso, foi visto que 7,5% das mulheres possuem o hábito de comer comida comprada pronta, enquanto 18,5% dos homens têm esse costume. Foi observado que 73,1% dos participantes não se importam em saber se foi utilizado ou não agrotóxicos nos alimentos (67,6% das mulheres e 80,8% dos homens).
<b>Conclusão:</b> Com base nos dados analisados, foi possível concluir que existem diferenças de padrão alimentar entre os estudantes do sexo masculino e feminino. Além disso, percebeu-se principalmente que os hábitos alimentares dos participantes da pesquisa está ligado intimamente com a rotina pessoal de cada um deles. Entretanto, de um modo geral, o curso de Medicina em si demanda cada vez mais tempo dos alunos que, muitas vezes, por questões de estresse ou dificuldade de organizar os horários de maneira adequada, acabam não conseguindo adquirir padrão de alimentação que seria considerado ideal.
<b>Curso:</b> GRADUAÇÃO EM MEDICINA
<b>Palavras-Chave:</b> padrão ; alimentar ; hábito
<b>Demais autores:</b> REZENDE, LUIZ FERNANDO MARIANO; DIAS, ANA CAROLINA DE SOUSA; FÉLIX, JÚLIA BORGES DE LIMA; MESQUITA, MARIANA DORNFELT SOFFIATTI
<b>Orientadores:</b> THEDEI JÚNIOR, GERALDO
<b>Instituição:</b> UNIVERSIDADE DE UBERABA
<b>Subtema:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE
<b>Palavras-chave:</b> padrão ; alimentar ; hábito
<b>Bolsa:</b> FAPEMIG:

**Trabalho:** INFLUÊNCIA DO USO DE DIFERENTES FORMAS COMERCIAIS DE ADESIVOS PROTÉTICOS INCORPORADOS COM VANADATO DE PRATA NANOESTRUTURADO NA FORMAÇÃO DE BIOFILME MISTO

**Pessoa:** RIBEIRO, KAIO LUCA GIMENES

**Telefone:** (16)3172-3643

**Email:** kaioimmenes.ofc@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** A estomatite protética é uma das lesões mais prevalentes em pacientes com próteses removíveis. Além disso, a proliferação de algumas bactérias orais relacionada à uma pobre higienização tem sido associada a doenças sistêmicas. Assim, o uso continuado de materiais adesivos associados a compostos com ação antimicrobiana pode ser muito benéfico. Este estudo propôs a incorporação do vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO<sub>3</sub>) em duas formas de adesivos protéticos e avaliou a influência na formação de biofilme.

**Métodos:** O nanomaterial foi sintetizado através de uma reação entre o nitrato de prata e o vanadato de amônio e caracterizado por microscopia eletrônica de transmissão. Foi verificada a concentração inibitória mínima (CIM) frente à *Candida albicans*, *Candida glabrata*, *Streptococcus mutans* e *Staphylococcus aureus* com base em diluições sucessivas. Espécimes em resina acrílica [6 mm (largura) x 10 mm (comprimento) x 2 mm (espessura)] foram confeccionados e divididos em grupos: G1–Sem Adesivo, G2–Adesivo Ultra Corega Creme, G3–Adesivo Ultra Corega Creme+1% AgVO<sub>3</sub>, G4–Adesivo Ultra Corega Creme+2,5% AgVO<sub>3</sub>, G5–Adesivo Ultra Corega Creme+5% AgVO<sub>3</sub>, G6–Adesivo Ultra Corega Creme+10% AgVO<sub>3</sub>, G7–Adesivo Ultra Corega Pó, G8–Adesivo Ultra Corega Pó+1% AgVO<sub>3</sub>, G9–Adesivo Ultra Corega Pó+2,5% AgVO<sub>3</sub>, G10–Adesivo Ultra Corega Pó+5% AgVO<sub>3</sub> e G11–Adesivo Ultra Corega Pó+10% AgVO<sub>3</sub>. Um modelo de biofilme misto, composto pelos micro-organismos citados foi empregado. Após a reativação e o crescimento dos micro-organismos, os espécimes foram dispostos em placas para cultura de células com 2 mL de meio de cultura inoculado e mantidos a 37°C por 24 horas. O número de células viáveis foi quantificado em termos de unidades formadoras de colônias por mililitro (UFC/mL) (n=9). Para avaliação da atividade metabólica foi utilizado o método de redução do XTT (n=9) e a microscopia de fluorescência foi realizada para avaliar a distribuição do biofilme na superfície dos espécimes (n=9). A análise dos dados foi realizada pelo Teste de Kruskal-Wallis, seguido pelo pós-teste de Dunn, com nível de significância de 5%.

**Resultados:** Não houve diferença significativa na formação de biofilme ao comparar o grupo sem adesivo (G1) com os grupos do Adesivo Ultra Corega Creme (G2) e Ultra Corega Pó (G7) (P>0,05). O AgVO<sub>3</sub> promoveu atividade antimicrobiana (P

**Conclusão:** Conclui-se que o AgVO<sub>3</sub> foi capaz de promover atividade antimicrobiana nas duas formas comerciais de adesivos protéticos, o que pode ser potencialmente inovador para a prática clínica.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

**Palavras-Chave:** adesivo protético; biofilme; nanotecnologia

**Demais autores:** OLIVEIRA, VIVIANE DE CÁSSIA; FERREIRA, IZABELA; REIS, ANDRÉA CÂNDIDO DOS; SCHIAVON, MARCO ANTÔNIO; MARQUES, MANOELA BORGES E SOUZA; CUNHA, HEITOR MONTEIRO MUNDIM

**Orientadores:** CASTRO, DENISE TORNAVOI DE

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** adesivo protético; biofilme; nanotecnologia

**Bolsa:** CNPq:

**Trabalho:** PAPEL DA ACETILAÇÃO DA LISINA 14 NA HISTONA 03 (H3K14AC) NA PROGRESSÃO DOS CARCINOMAS DE CÉLULAS ESCAMOSAS BUCAL

**Pessoa:** RIBEIRO, RENATA CÔRTEZ

**Telefone:** (34)9185-7740

**Email:** renatacortesr22@gmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** O carcinoma de células escamosas bucal é definido como uma neoplasia epitelial invasiva com diferentes graus de diferenciação escamosa, a qual apresenta propensão precoce para metástases linfonodais. Ocorrendo predominantemente em adultos, expostos ao álcool e ao tabaco. Modificações epigenéticas têm ganhado atenção no estudo da carcinogênese estando entre as anormalidades mais comuns relacionadas ao desenvolvimento das neoplasias humanas. O objetivo deste trabalho foi avaliar uma modificação global de histonas (H3K4ac) em amostras humanas de carcinoma de células escamosas orais (n=80), por meio da técnica de imuno-histoquímica.

**Métodos:** A técnica utilizada para identificação das modificações globais de histonas foi a da estreptavidina-biotina-peroxidase. As reações foram realizadas seguindo as diluições e os controles positivos recomendados pelo fabricante dos anticorpos primários antiH3K4ac (Abcam). Para proceder a análise imuno-histoquímica do anticorpo empregado, foi utilizado o software ImageJ, através da ferramenta que avalia o índice de absorvância (IOD) da imagem. Os dados foram tabulados e submetidos a testes estatísticos de associação (qui-quadrado).

**Resultados:** Todas as amostras tumorais apresentaram o núcleo positivo. A mediana de H3K14ac foi significativamente maior no grupo de lesões metastáticas. H3K14ac foi significativamente associado à metástase. As curvas ROC indicam que o H3K14ac pode ser usado como teste de triagem para pacientes com câncer de boca, prevenindo assim o risco de eventos futuros de metástases.

**Conclusão:** Nossos achados fornecem evidências de que essas modificações de histonas, particularmente H3K14ac, são importantes para a previsão de metástases, redução da sobrevida e mal prognóstico em pacientes com câncer de boca.

**Curso:** Odontologia

**Palavras-Chave:** carcinoma espinocelular; metástases; prognóstico

**Demais autores:** RIBEIRO, RENATA CÔRTEZ; MORONTE, ANDREZZA MORAIS; GONTIJO, BHETANIA ALVES; CARDOSO, SÉRGIO VITORINO; LOYOLA, ADRIANO MOTA; FARIA, PAULO ROGÉRIO DE

**Orientadores:** SERVATO, JÓAO PAULO SILVA

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** carcinoma espinocelular; metástases; prognóstico

**Trabalho:** SINTOMAS DE DEPRESSÃO ENTRE ESTUDANTES DE DIFERENTES ETAPAS DO CURSO DE MEDICINA, DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

**Pessoa:** RODRIGUES, GABRIEL NASCIMENTO CERQUEIRA

**Telefone:** (34)3522-0753

**Email:** gabriel.ncr29@hotmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** O curso de Medicina exige dedicação, esforço, sacrifício, resistência física e emocional de seus alunos devido ao seu alto grau de exigência formativa. Soma-se a isso que a pandemia causada pelo SARS-CoV-2, que por si já trouxe o medo da morte, ainda impôs o isolamento social como estratégia de prevenção. Essa realidade fez que os estudantes universitários vivenciassem dificuldades de adaptação, predispondo a estados emocionais menos positivos. Considerando esse cenário, propõe-se verificar a associação entre sintomas de depressão e o período de graduação cursado pelo estudante de medicina, durante a pandemia da Covid-19.

**Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e misto realizado com alunos do ciclo intermediário e internato do curso de medicina da Universidade de Uberaba (UNIUBE), excluindo-se aqueles que, a qualquer momento, decidiram não participar. Para a coleta dos dados utilizou-se um instrumento composto por um questionário sociodemográfico, construído para essa finalidade, acrescido do instrumento validado Paciente Health Questionnaire (PHQ-9), que foi aplicado após o esclarecimento e coleta da assinatura no termo de consentimento. De agosto de 2021 a maio de 2022, o instrumento foi aplicado a 290 estudantes (IC=95%, erro 5%). Os dados foram armazenados em tabelas de Excel® e analisados através do software BioEstat 5.3. Utilizou-se o teste G-Williams para avaliar a associação entre as variáveis, considerando-se significativa quando p

**Resultados:** Do total de 290 estudantes que responderam o instrumento de coleta de dados, 202(69.65%) eram do sexo feminino. A idade variou de 19 a 55 anos, com mediana em 23. A aplicação do PHQ-9 levou a identificar, entre os 290 estudantes, provável depressão em 220(75.86%). Segundo os critérios do PHQ-9, identificou-se transtorno depressivo leve em 96(33,10%) dos estudantes, moderado em 65(22,41%), moderadamente grave em 38(13,10%) e grave em 20(6,90%); os demais 71(24,49%) foram identificados sem indício de depressão. Considerando os sintomas de depressão avaliados no PHQ-9, encontrou-se que apenas a referência aos sentimentos de mal estar consigo mesmo e de fracasso associou-se à etapa do curso em que o estudante estava [G-Williams(21)=41,071, p=0,005], associando-se especificamente ao quinto e ao nono períodos ( $\alpha=0,01$ ). Estes são os períodos iniciais do ciclo intermediário e do internato, respectivamente.

**Conclusão:** Os resultados apontam uma alta frequência de depressão entre os estudantes, que pode ter relação com a pandemia de Covid-19. A maior ocorrência do sentimento de fracasso entre os alunos que cursavam o quinto e o nono períodos sinalizam a necessidade de atenção especial à saúde mental dos estudantes quando eles fazem a transição entre os ciclos do curso de medicina.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** saúde mental; depressão; estudantes de medicina

**Demais autores:** MOLL, MARCIANA FERNANDES; BALTHAZAR, VITÓRIA LUCIA DE MORAIS; SOARES, IGOR HENRIQUE SILVA

**Orientadores:** MATOS, ALDO

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** saúde mental; depressão; estudantes de medicina

**Trabalho:** INFLUÊNCIA DOS LASERS ER:CR:YSGG E DIODO-980NM NA PREVENÇÃO DE CÁRIE RADICULAR: AVALIAÇÃO DA MICRODUREZA LONGITUDINAL E PROFUNDIDADE DE DESMINERALIZAÇÃO

**Pessoa:** SILVA, THÁIS NAIARA ANDRADE

**Telefone:** (37)3214-2990

**Email:** thaisnaiara39@hotmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** Pesquisas relataram o aumento da expectativa de vida mundial, com idade média de 72 anos para ambos os sexos. Em virtude da crescente difusão de conceitos da Odontologia preventiva, associada ao aumento da longevidade, vem ocorrendo um aumento na incidência de cárie radicular, sendo atualmente a lesão mais prevalente a atingir a população idosa. É evidente a importância dos fluoretos na redução da desmineralização e favorecimento da remineralização, mas a liberação de fluoretos precisa ser constante. Uma opção promissora para a prevenção é a utilização da irradiação laser. A utilização de lasers na dentina, demonstra inibição do processo de desmineralização através da formação de zonas de recristalização, fusão e derretimento deste tecido em virtude da utilização de altas densidades de energia. O emprego de laser pode promover a recristalização da dentina, o crescimento do tamanho dos cristais de hidroxiapatita e a formação de uma dentina de maior grau de cristalinidade, estruturalmente modificada, que se assemelha à estrutura cristalina da hidroxiapatita do esmalte normal.

**Métodos:** Seleção dos dentes: os dentes (incisivos bovinos) foram limpos e desinfetados. A seguir, foram lavados e armazenados por 7 dias. Preparo dos espécimes: as raízes dentais foram separadas das. Após, estas raízes foram cortadas. Obtendo blocos de 4,25 mm X 4,25 mm e 3,00 mm. Todas as outras faces do espécime foram impermeabilizadas com dupla camada de esmalte cosmético de unha vermelho. Metade do espécime foi irradiada e a outra metade não (região controle). Para proteger a área que não foi irradiada, foram recortados pedaços de fita isolante, que foram posicionados sobre a superfície da dentina e removidos após os tratamentos. Marcações em uma das laterais determinaram o lado controle do espécime. Tratamento dos espécimes/grupos experimentais (n=10). Após o tratamento dos espécimes, estes foram analisados quanto à rugosidade superficial e perfil topográfico 3D, com a finalidade de se verificar o padrão de superfície em cada grupo experimental. As amostras de cada grupo foram submetidas à ciclagem de pH para simular uma situação de altíssimo risco a cárie. Após o desafio cariogênico/ciclos de pH, analisou-se o perfil topográfico 3D, com a finalidade de se verificar e mensurar a extensão da lesão cáriosa nos diferentes grupos experimentais

**Resultados:** Observa-se em todos os grupos padronização inicial da superfície notada pelo baixo valor de desvio padrão. O grupo que obteve o maior valor de rugosidade superficial foi o grupo controle G8, no qual não se realizou nenhum tipo de tratamento prévio. Os demais grupos apresentaram valores intermediários, não demonstrando diferenças estatísticas entre eles.

**Conclusão:** Conclui-se que os tratamentos propostos foram considerados eficazes quando analisada a rugosidade superficial. Portanto, este protocolo demonstra ser inovador na prevenção da cárie radicular, sendo um método alternativo aos tratamentos convencionais.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

**Palavras-Chave:** cárie radicular; dentina; laser

**Demais autores:** MENEZES, BRUNA ALVES DE CASTRO

**Orientadores:** LEPRI, CESAR PENAZZO

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** cárie radicular; dentina; laser

**Bolsa:** PIBIC - JR FAPEMIG:

**Trabalho:** (2º ANO) ASSOCIAÇÃO ENTRE SEXO E A PRESENÇA DE SINTOMAS DE DEPRESSÃO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA, NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

**Pessoa:** SOARES, IGOR HENRIQUE SILVA

**Telefone:** (34)9927-4477

**Email:** igorhenrique122@hotmail.com

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** O curso de Medicina exige dedicação, esforço, sacrifício, resistência física e emocional de seus alunos devido ao seu alto grau de exigência formativa. Soma-se a isso que a pandemia causada pelo SARS-CoV-2, que por si já trouxe o medo da morte, ainda impôs o isolamento social como estratégia de prevenção. Essa realidade fez que os estudantes universitários vivenciassem dificuldades de adaptação, predispondo a estados emocionais menos positivos. Considerando esse cenário, propõe-se nesse estudo identificar a associação entre o sexo e a presença de sintomas de depressão entre estudantes de medicina, no contexto da pandemia da Covid-19.

**Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e misto realizado com alunos do ciclo intermediário e internato do curso de medicina da Universidade de Uberaba (UNIUBE), excluindo-se aqueles que, a qualquer momento, decidiram não participar. Para a coleta dos dados utilizou-se um instrumento composto por um questionário sociodemográfico, construído para essa finalidade, acrescido do instrumento validado Paciente Health Questionnaire (PHQ-9), que foi aplicado após o esclarecimento e coleta da assinatura no termo de consentimento. De agosto de 2021 a maio de 2022, o instrumento foi aplicado a 290 estudantes (IC=95%, erro 5%). Os dados foram armazenados em tabelas de Excel® e analisados através dos software BioEstat 5.3 e JAMOVI 2.2.5. Utilizou-se os testes Qui-quadrado e G-Williams para avaliar a associação entre as variáveis, considerando-se significativa quando p

**Resultados:** Do total de 290 estudantes que responderam o instrumento de coleta de dados, 202(69.65%) eram do sexo feminino. A idade variou de 19 a 55 anos, com mediana em 23. A aplicação do PHQ-9 levou a identificar, entre os 290 estudantes, provável depressão em 220(75.86%), associada ao sexo feminino [ $\chi(1)=18,438$ ,  $p=0,001$ ]. Considerando os sintomas de depressão avaliados no PHQ-9, apenas na referência à autoagressão e ao autoextermínio não foi encontrada associação com o sexo; os demais sintomas foram associados ao sexo feminino.

**Conclusão:** Os resultados apontam uma alta frequência de depressão entre os estudantes, que pode ter relação com a pandemia de Covid-19. A associação da quase totalidade dos sintomas depressivos com o sexo feminino é condizente com a associação da provável depressão também com este sexo, e indica maior vulnerabilidade das alunas à depressão, quando comparadas aos seus colegas do sexo masculino. Nossos resultados alertam para a necessidade de estratégias para a prevenção e o enfrentamento da depressão entre os estudantes com atenção especial ao sexo feminino.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** saúde mental; depressão; estudantes de medicina

**Demais autores:** RODRIGUES, GABRIEL NASCIMENTO CERQUEIRA; MATOS, ALDO; FUJIMURA JUNIOR, AGNALDO CHIKITANI

**Orientadores:** MOLL, MARCIANA FERNANDES

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** saúde mental; depressão; estudantes de medicina

**Bolsa:** UNIUBE:

**Trabalho:** AVALIAÇÃO MICROSCÓPICA DA AÇÃO CICATRIZANTE DA ASSOCIAÇÃO DO EXTRATO BRUTO DE CROTON URUCURANA BAILLON E CURCUMA ZEDOARIA EM RATOS WISTAR MACHOS

**Pessoa:** TRISTÃO, MATHEUS CAMPOS

**Telefone:** (34)3312-1781

**Email:** tristaonc@edu.uniube.br

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** Em vista da vasta biodiversidade do Brasil e a necessidade de melhorar a saúde da população, o Ministério da Saúde vem propondo a criação de programas de fitoterápicos no Sistema Único de Saúde (SUS). Desse modo, há o incentivo do resgate de práticas populares, promovendo o cultivo, a produção e o uso de fitoterápicos com segurança, eficácia e respaldo científico. O objetivo deste trabalho foi analisar microscopicamente a ação cicatrizante de um gel produzido a partir do extrato bruto da associação inédita dos vegetais Croton urucurana baillon (Sangra d'água) e Curcuma zedoaria (Açafrão Branco), sobre feridas cutâneas em ratos Wistar machos saudáveis.

**Métodos:** Após aprovação pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal, 15 ratos Wistar adultos foram anestesiados e um fragmento cutâneo circular de 1 cm de diâmetro foi retirado da região dorsal. Os animais foram divididos em 3 grupos (n=5) de acordo com o tratamento recebido: Grupo Controle Negativo (C-), tratado com um veículo sem princípio ativo, Grupo Controle Positivo (K), tratado com Kolagenase® (0,6 U/g) e Grupo Experimental (E), tratado com um gel contendo os extratos em teste. A avaliação microscópica foi realizada com base na análise comparativa entre três períodos de observação (7, 14 e 21 dias) entre os três grupos. Ao todo foram consideradas 108 lâminas histológicas, divididas em Grupo Controle Negativo (n=28), Grupo Controle Positivo (n=30) e Grupo Extrato (n=30), além de (n=20) lâminas consideradas como padrão de referência histológica para a pele normal. Metade das lâminas (n=54) foram coradas com Hematoxilina-eosina e a outra metade (n=54) coradas com Tricrômio de Masson. Como parâmetro para a análise microscópica da ação cicatrizante, houve a adaptação de um Escore de Análise Histológica da Cicatrização e Inflamação consolidado na literatura, o qual permitiu avaliar e quantificar os seguintes critérios: Proliferação vascular, Infiltrado de células mononucleares, Proliferação fibroblástica e a Colagenização. Durante a análise, o cegamento foi realizado para a limitação de vieses e durante todo o processo de avaliação, houve o auxílio de uma Médica Patologista experiente. Em vista do perfil ordinal dos dados obtidos, foi executado o Teste de Kruskal-Wallis com Pós-Teste de Dunn, para comparação entre os três grupos experimentais. Em todos os casos, p

**Resultados:** Sob uma perspectiva microscópica, foi observada apenas uma menor proliferação vascular entre o grupo K em contraposição ao grupo C- no 7º dia de avaliação (p

**Conclusão:** Microscopicamente os padrões de cicatrização entre os grupos são muito semelhantes, resultados esses que são consonantes a achados prévios na literatura e não descartam o possível emprego do extrato em pesquisa como fitoterápico.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Palavras-Chave:** croton urucurana baillon ; curcuma zedoaria; ação cicatrizante

**Demais autores:** RICARDO JÚNIOR, PAULO ADRIANO; ZAIDAN, BRUNA CUNHA; BORTOCAN, RENATO

**Orientadores:** THEDEI JÚNIOR, GERALDO

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** croton urucurana baillon ; curcuma zedoaria; ação cicatrizante

**Bolsa:** FAPEMIG:

**Trabalho:** DESENVOLVIMENTO DE SABONETES ANTISSÉPTICOS PARA AS MÃOS**Pessoa:** VERÍSSIMO, ENRICO GOMES**Telefone:** (34)9928-9882**Email:** enricogomes4@gmail.com**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** Nos dias atuais, existe uma grande necessidade de realizar a assepsia das mãos para evitar a proliferação de doenças assim transmissíveis. O uso de álcool em gel está sendo muito requisitado, mas o que muitos não sabem é que esse produto pode causar desidratação do tecido das mãos, além de desequilibrar a microbiota cutânea comprometendo a função barreira da pele. Além disso, o uso do álcool em gel é mais adequado para momentos em que a higienização das mãos não pode ser realizada. O uso de sabonetes com ação antisséptica pode ser muito útil dependendo de sua formulação. Além do mais, seus efeitos podem ser mais benéficos do que apenas o uso do álcool em gel, principalmente, se em sua fórmula forem usados princípios ativos com o intuito de redução da carga microbiana das mãos.

**Métodos:** Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver um sabonete líquido com propriedade antisséptica utilizando triclosan como ativo. Inicialmente foi desenvolvida a base do sabonete, avaliando a influência do umectante; propilenoglicol a 5% ou glicerina a 5%; na formação de espuma do sabonete, visto que o atributo espuma é um dos fatores de decisão de compra do produto pelos consumidores. A partir de então foi avaliada a influência da concentração do tensoativo aniônico lauril (15,0; 12,5; 10,0; 7,5 e 5,0%) e do tensoativo anfótero amida 80 (5,0; 4,0; 3,0; e 2,0%) na formação da espuma. A formulação com maior potencial para ser utilizada como sabonete líquido foi adicionada do ativo triclosan 5,0.

**Resultados:** A formulação base do sabonete, sabonete com triclosan e sabonete com troclosan e base perolada foram caracterizadas em relação ao valor de pH, densidade, viscosidade, formação e estabilidade de espuma, tempo de molhagem e dispersão da sujeira. A formulação com maior potencial de formação e manutenção da espuma foi aquela composta por 15% de lauril, 5% de amida 80 e 5% de propilenoglicol. Esta foi nomeada formulação base. A adição de triclosan reduziu a viscosidade e aumentou o tempo de molhagem da formulação em relação ao sabonete base. A formulação do sabonete com triclosan será adicionada de base perolada e de óleo essencial de alecrim, o qual possui atividade antisséptica além de seguir para os testes de estabilidade. Serão realizados testes microbiológicos para avaliar a eficácia da formulação.

**Conclusão:** A formulação base com triclosan mostrou potencial para ser utilizada como sabonete antisséptico no processo de assepsia das mãos. No entanto testes adicionais devem ser realizados a fim de garantir a estabilidade e eficácia da formulação.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA**Palavras-Chave:** sabonete antisséptico; triclosan; óleo de alecrim**Demais autores:****Orientadores:** PEREIRA, TATIANA APARECIDA**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE**Palavras-chave:** sabonete antisséptico; triclosan; óleo de alecrim**Bolsa:** UNIUBE:

**Trabalho:** ANÁLISE DA EFETIVIDADE DE DIFERENTES MÉTODOS DE REMOÇÃO DO MANCHAMENTO DA SUPERFÍCIE DE UM INFILTRANTERESINOSO.

**Pessoa:** ZANIN, GABRIEL DE SOUZA

**Telefone:** (35)3558-2293

**Email:** gabrielzanin@hotmail.com.br

**Grupo de trabalho:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Introdução:** O primeiro estágio de desenvolvimento da doença cárie corresponde à formação de uma lesão de mancha branca no esmalte dental. Nesse estágio, o infiltrante resinoso pode ser aplicado na superfície desmineralizada do esmalte para impedir a progressão da lesão e mascarar o aspecto esbranquiçado do dente. No entanto, sabe-se que os materiais resinosos sofrem alterações químicas e estruturais devido aos hábitos alimentares do indivíduo, o que pode prejudicar a integridade do compósito, alterar sua capacidade de mascarar a lesão de mancha branca e tornar-se pigmentado. O objetivo foi avaliar a efetividade de diferentes métodos de remoção do manchamento da superfície de um infiltrante resinoso.

**Métodos:** Lesões de mancha branca foram induzidas em 160 amostras de esmalte dental bovino e, em seguida, foram tratadas com infiltrante resinoso (Icon). As amostras tiveram sua cor inicial (baseline) analisada com espectrofotômetro digital (CIELab) e, em seguida, foram imersas em água destilada (DW), café (C), chá mate (T) e suco de uva (GJ) (15 minutos, 3x ao dia por 14 dias). Depois da análise de cor das amostras manchadas, elas foram aleatoriamente divididas em 16 grupos, de acordo com os métodos de remoção do manchamento: Polimento (P- Grupos 1, 5, 9 e 13); Clareamento caseiro - peróxido de hidrogênio a 10%; (HB- Grupos 2, 6, 10 e 14); Clareamento de consultório - peróxido de hidrogênio a 37% (OB- Grupos 3, 7, 11 e 15) e Escovação com dentífrico clareador (B- Grupos 4, 8, 12 e 16). Após os tratamentos, as amostras tiveram novamente sua cor analisada. A diferença de cor ( $\Delta E$ ) e os eixos L\*, a\* e b\* entre os três momentos de avaliação, foi analisada pelo teste ANOVA a 1 ou 2 critérios, seguidos pelo teste de Tukey ( $\alpha=5\%$ ).

**Resultados:** Os resultados mostraram que C, T e GJ mancharam significativamente as amostras, quando comparadas ao DW. Tanto C, T e GJ reduziram L\*, mas HB e OB foram capazes de recuperar L\* ao seu nível inicial. Os valores de a\* aumentaram após a imersão em T e GJ, mas estes valores retornaram ao inicial após todos os tratamentos. C e T aumentaram b\* mas, com exceção da B, os tratamentos P, HB e OB reduziram os valores de b\* após o manchamento.

**Conclusão:** Os tratamentos foram capazes de remover o manchamento das amostras tratadas com o infiltrante resinoso. No entanto, tanto o clareamento em consultório quanto caseiro parecem ter maior capacidade de restaurar a luminosidade e reduzir o amarelamento das amostras do que o polimento e a escovação com dentífricos clareadores.

**Curso:** GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

**Palavras-Chave:** clareamento; infiltrante resinoso; cor

**Demais autores:** ; NOGUEIRA, RUCHELE DIAS; LEPRI, CESAR PENAZZO; CHAGAS, GIOVANNA SOUSA DE OLIVEIRA; OLIVEIRA, TAYNARA PEREIRA DE; LIMA, TAYLLAN DE OLIVEIRA

**Orientadores:** MARTINS, VINICIUS RANGEL GERALDO

**Instituição:** UNIVERSIDADE DE UBERABA

**Subtema:** CIÊNCIAS DA SAÚDE

**Palavras-chave:** clareamento; infiltrante resinoso; cor

**Bolsa:** FAPEMIG: